

040

**APLICABILIDADE DA ENTREVISTA MOTIVACIONAL NO TRATAMENTO DA DEPENDÊNCIA DE NICOTINA.** *Daniela Dasilva Sopezki, Juliana Germano, Fabiane Félix, Paulo Renato Vitória Calheiros (orient.)* (Psicologia, Comportamentos aditivos, UCPEL).

Aproximadamente, um quarto de todos os fumantes irá morrer por causa do tabagismo. Em média, as pessoas que fumam vivem menos 10 ou 15 anos, pensando nisto, o trabalho objetiva avaliar a eficácia da Intervenção Motivacional em sujeitos dependentes de nicotina, comparados com o tratamento Convencional, implementar a Entrevista Motivacional como uma forma de ampliar as alternativas no tratamento do tabagismo, identificar a manutenção da abstinência de nicotina em longo prazo, identificar os estágios motivacionais que se encontram os pacientes submetidos ao tratamento, avaliar o grau de dependência de nicotina na amostra, identificar características sócio-demográficas dos sujeitos que procuram tratamento para o tabagismo, estudar a Intervenção Motivacional associada ao Tratamento Convencional como preditores de desfechos clínicos satisfatórios em dependentes de nicotina. O tratamento oferecido é o apoio psicológico de abordagem cognitivo-comportamental, a partir das fundamentações teóricas da própria Entrevista Motivacional, Prevenção de Recaída e o Modelo Transteórico de Prochaska e DiClemente de prontidão para a mudança, que pode ou não vir acompanhado de uma terapia farmacológica. Trata-se de um estudo de intervenção prospectivo, do tipo Ensaio Clínico randomizado, em que os participantes serão divididos aleatoriamente para formação de grupos: um grupo de intervenção e um de controle. A amostra tem em cada grupo até 12 pessoas. Um estudo piloto também é incluído. Os pacientes serão avaliados através dos seguintes instrumentos: URICA, BDI, BAI. E uma avaliação de seguimento é realizada três meses, seis meses e um ano após alta do programa de tratamento, em ambos os grupos, com o objetivo de avaliar a eficácia do tratamento. O processamento dos dados e análise da amostra é através do programa estatístico SPSS 10.0. Os grupos serão descritos, inicialmente, em suas características sócio-demográficas e clínicas, mediante a média e desvio-padrão para variáveis contínuas e percentuais para variáveis dicotômicas e categóricas. (FAPERGS/IC).